

Resolução nº 240
De 10 de dezembro de 1986

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições de seu cargo e tendo em vista o disposto nos arts. 18 e seu § 1º e 20, e respectivo parágrafo único, da Lei Complementar Nº 28, de 21.05.82, baixa as seguintes instruções para regularem a eleição de membro do Conselho Superior do Ministério Público e seus suplentes.

INSTRUÇÕES PARA A ELEIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O Conselho Superior do Ministério Público é integrado, dentre outros membros, por um Procurador de Justiça eleito pelos Promotores de Justiça, mediante escrutínio secreto, para um mandato com duração de 01.01.87 a 31.12.88.

Parágrafo único - Pelo mesmo processo serão eleitos 2 (dois) Suplentes, também Procuradores de Justiça.

Art. 2º - Todos os Procuradores de Justiça, exceto os que estejam impedidos na forma da Lei Complementar nº 28, de 21.05.82, são elegíveis.

Art. 3º - O voto é direto, pessoal e secreto, sendo somente admitido seu exercício na forma adiante regulada.

Art. 4º - A eleição processar-se-á em turno único, tendo como colégio eleitoral todos os Promotores de Justiça.

Art. 5º - O Procurador-Geral expedirá edital da convocação da eleição, nele fixando dia, hora e local de votação.

Parágrafo único - O edital de convocação da eleição será publicado no Diário Oficial, com antecedência de até três dias da data do pleito.

CAPÍTULO II

DA MESA RECEPTORA E APURADORA

Art. 6º - A mesa Receptora e Apuradora dos votos será integrada pelo Procurador-Geral, que a presidirá, pessoalmente ou por delegação, e por quatro Membros do Ministério Público por ele designados.

Parágrafo único - No curso dos trabalhos, ocorrendo necessidade, poderá o presidente da Mesa convocar até dois Membros do Ministério Público presentes, para auxiliar ou substituir os componentes da Mesa.

Art. 7º - Os Membros da Mesa Receptora e Apuradora serão inelegíveis para o Conselho Superior, sendo do seu dever guardar absoluta imparcialidade na condução dos trabalhos e na aplicação das disposições normativas pertinentes.

Art. 8º - A Mesa Receptora e Apuradora verificará, antes de instalar seus trabalhos, se o local destinado a seus trabalhos está dotado dos meios indispensáveis aos mesmos.

Parágrafo único - O Presidente da Mesa Receptora designará um de seus membros para servir de secretário.

Art. 9º - A ata dos trabalhos registrará as ocorrências da eleição e consignará o resultado da votação, especificando o número de votos de cada Procurador de Justiça.

CAPÍTULO III

DO PROCESSO DE VOTAÇÃO

Art. 10 - A Mesa Receptora e Apuradora instalará seus trabalhos no dia e local determinados para a realização da votação, iniciando-se a recepção dos votos às 9 horas e encerrando-se às 17 horas.

Parágrafo único - À hora do encerramento da votação, existindo eleitores aguardando a sua vez para o exercício do voto, ser-lhes-á entregue a competente senha para oportuna chamada, não sendo admitido o recebimento de votos de eleitores retardatários.

Art. 11 - Os eleitores exercerão o voto escrevendo na cédula oficial, à máquina ou de forma legível, o nome de 1 (um) Procurador de Justiça. A cédula será encerrada na sobrecarta própria, rubricadas ambas pelo Presidente da Mesa ou membro dessa por ele designado, e depositada pelo eleitor na urna existente junto à Mesa, após lançar sua assinatura na relação de votantes.

Art. 12 - Encerrada a recepção dos votos, passará a Mesa à respectiva apuração, após contagem e conferência das sobrecartas colocadas na urna como número de eleitores que lançaram sua assinatura na relação de votantes.

Art. 13 - Não serão computados os votos que:

- a) forem formalizados em cédulas que não sejam as oficiais ou que não se encontrem rubricadas devidamente;
- b) foram lançadas na urna em sobrecartas diferentes daquelas fornecidas pela Mesa ou não devidamente rubricadas;
- c) contiverem indicações ou sinais que permitam uma quebra do sigilo do voto, pela identificação do eleitor;
- d) apresentem mais de 1 (um) nome inscrito.

Art. 14 - Abertas as sobrecartas e apurados os votos válidos pela Mesa, serão os resultados anunciados e, de imediato, proclamado eleito para o Conselho Superior o Procurador de Justiça mais votado.

Parágrafo único - Serão proclamados eleitos, como suplentes do Conselho assim eleito, os Procuradores de Justiça que se seguirem na ordem decrescente de votação.

Art. 15 - O empate que ocorrer na votação resolver-se-á em favor do mais antigo na classe e, caso persista o empate, do mais idoso.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16 - As questões suscitadas perante a Mesa Receptora e Apuradora, relativas ao processo eleitoral e à proclamação dos eleitos, serão por ela decididas na ocasião, por maioria, soberana e irrecorrivelmente.

Parágrafo único - Qualquer impugnação à recepção ou apuração de voto ou à proclamação dos eleitos deverá ser formulada, imediatamente, para apreciação pela Mesa, sob pena de preclusão.

Art. 17 - A Secretaria da Procuradoria-Geral da Justiça caberá prover a Mesa, antecipadamente, dos meios materiais necessários à realização do pleito.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Mesa Receptora e Apuradora, com fundamento nas praxes e nos princípios gerais de direito.

Art. 19 - Ficam revogadas as disposições em contrário.

LUIZ ROLDÃO DE FREITAS GOMES
Procurador-Geral de Justiça